



## **O fascínio pelas palavras: a Escola Básica D. Pedro I celebra o Centenário de Eugénio de Andrade**

O centenário do nascimento de Eugénio de Andrade foi assinalado no dia 19 de janeiro de 2023 e, a par dos diversos programas culturais promovidos por bibliotecas e autarquias, o Agrupamento de Escolas D. Pedro I, em Vila Nova de Gaia, não quis deixar de celebrar esta data com os seus alunos, promovendo uma panóplia de atividades aliciantes na semana de 16 a 20 de janeiro.

Para além da criação de vídeos declamatórios, de jogos didáticos e de uma exposição, os alunos do 3º ciclo foram desafiados a ler poemas do autor e a construir um bilhete-postal, endereçado ao poeta de *Palavras Interditas*, aliando o poder das palavras à sua transposição imagética através das artes plásticas, no âmbito de um concurso, denominado “Um postal para Eugénio”.

A distinção dos trabalhos vencedores foi revelada numa cerimónia, que decorreu na Biblioteca da escola sede do Agrupamento, a Escola Básica D. Pedro I, na quinta-feira, 19, pelas 12:30, com a entrega de prémios aos melhores trabalhos e de uma lembrança de participação aos quase quinhentos alunos do 3ºciclo.

Para além disso, o dia do centenário foi também marcado por quatro sessões de entusiástica declamação de poesia, pelo profissional Filipe Lopes e pelo músico Marco Figueiredo, elementos integrantes do projeto “Dias Úteis”. A interação entre o Filipe e o público discente foi assinalável, na medida em que, para além das leituras tocantes que realizou, convidou o seu público a participar da sua performance. De facto, a larga experiência do psicólogo que ‘prescreve’ poesia como terapia, em projetos tão reconhecidos como “A Poesia não tem grades” ou o “Contador de Histórias” foi fundamental para atrair os alunos ao poder encantatório das palavras, numa harmónica simbiose com as notas musicais do piano, numa homenagem ao poeta da Póvoa da Atalaia.

Esta iniciativa foi promovida pelos professores de Português de 3ºciclo, que reconhecem que estas iniciativas podem ser a chave para aproximar os mais novos à leitura, à poesia e ao livro, contrariando a sedução do imediatismo dos novos meios tecnológicos. ‘Ninguém gosta do que não conhece’ e dar a conhecer as grandes figuras da literatura, num ambiente dinâmico e descontraído, tem sido o foco do grupo disciplinar de Português, que, depois do sucesso do centenário de José Saramago na escola, apresentou agora aos alunos o poeta das palavras “de cristal”, o poeta das palavras ‘que incendeiam’, o poeta que prega a urgência do amor, o poeta Eugénio de Andrade.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu